

CÂNTICOS

MISSA DAS 12h00

♪ ENTRADA:

Louvai o Senhor, povos de toda a terra!
Aclamai, aclamai a Deus Com brados de alegria!
Aclamai, aclamai a Deus Com brados de alegria!

♪ CRISMA:

- ◆ Senhor, Tu és a luz que ilumina a Terra inteira,
Tu és a luz que ilumina a minha vida
- ◆ Águas das fontes, dos rios e dos mares,
Louvai o Senhor, louvai, bendizeis o Senhor.
Louvai o Senhor.
- ◆ O Espírito do Senhor encheu todo o Universo
Ele que tudo possui conhece todas as línguas,
Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!

♪ APRESENTAÇÃO DOS DONS:

Senhor, eu creio que sois Cristo,
eu creio que sois Cristo, Filho de Deus vivo;
eu creio, Senhor, que sois o Salvador do mundo,
que sois o Salvador do mundo.

♪ COMUNHÃO:

Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.
Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.

♪ PÓS COMUNHÃO:

Maravilhas fez em mim, minha alma canta de gozo
pois na minha pequenez, se detiveram seus olhos
E o santo e poderoso espera hoje por meu sim.
A minha alma canta de gozo, maravilhas fez em mim.

♪ FINAL:

Povos, batei palmas, aclamai a Deus com júbilo.
Aleluia! Aleluia! Aleluia!

À MESA da PALAVRA

Tempo Comum

28 Junho 2015

Domingo XIII
Ano B



SÍNODO LISBOA 2016

Paróquia de Nossa Senhora de Fátima

1. LEITURA DO LIVRO DA SABEDORIA (Sab 1, 13-15; 2, 23-24)

Não foi Deus quem fez a morte, nem Ele Se alegra com a perdição dos vivos. Pela criação deu o ser a todas as coisas, e o que nasce no mundo destina-se ao bem. Em nada existe o veneno que mata, nem o poder da morte reina sobre a terra, porque a justiça é imortal. Deus criou o homem para ser incorruptível e fê-lo à imagem da sua própria natureza. Foi pela inveja do Diabo que a morte entrou no mundo, e experimentam-na aqueles que lhe pertencem.

Palavra do Senhor.

«Foi pela inveja do demónio que a morte entrou no mundo»

O mundo, tal como o conhecemos, é um mundo onde coexistem dinamismos de bem (aqueles que nos fazem sonhar com uma Vida feita só de Amor, de Paz, de Justiça...) e de mal.

Pode ser difícil compreender e, por isso, aceitar que seja assim.

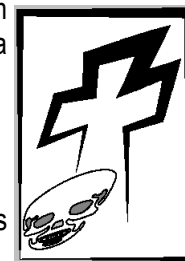
Sabemos que Deus não quer o mal.

Mas permite-o.

A única possibilidade de entendermos esta "permissão" de Deus tem certamente a ver com o respeito pela nossa liberdade...

Mas o que é verdadeiramente importante é sabermos que este combate está já definitivamente ganho em Jesus Cristo e que, se quisermos, podemos devolver a tudo a sua bondade e beleza originais!

Como é que te olhas e olhas os outros? Inveja ou doação/serviço?



SALMO RESPONSORIAL: Salmo 29 (30), 2.4.5-6.11.12a.13b

Refrão: Louvar-Vos-ei, Senhor, porque me salvastes.

ou: Eu Vos louvarei, Senhor, porque me salvastes.

2. LEITURA DA SEGUNDA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS (2 Cor 8, 7.9.13-15)

Irmãos: Já que sobressais em tudo – na fé, na eloquência, na ciência, em toda a espécie de atenções e na caridade que vos ensinámos – deveis também sobressair nesta obra de generosidade. Conheceis a generosidade de Nosso Senhor Jesus Cristo: Ele, que era rico, fez-Se pobre por vossa causa, para vos enriquecer pela sua pobreza. Não se trata de vos sobrecarregar para aliviar os outros, mas sim de procurar a igualdade. Nas circunstâncias presentes, aliviad com a vossa abundância a sua indigência para que um dia eles aliviem a vossa indigência com a sua abundância. E assim haverá igualdade, como está escrito: «A quem tinha colhido muito não sobrou e a quem tinha colhido pouco não faltou».

Palavra do Senhor.

«Aliviad com a vossa abundância a indigência dos irmãos pobres»

Os momentos de privação que a todos afecta (uns mais do que a outros) podem levar-nos a viver de tal modo que tenhamos alguma dificuldade em não absolutizar os bens materiais e fazer deles o mais importante da nossa vida.

Há alturas em que tudo o que temos, por muito que seja, nos parece sempre pouco...

E há outras alturas em que o pouco que temos parece ser mais do que suficiente...

O segredo está no despojamento relativamente aos bens materiais, que nos leva a descobrir que as coisas que julgávamos “essenciais” nem sempre o são....

É só isso que torna possível a partilha verdadeira, “até doer”, como dizia Madre Teresa.

Com que liberdade interior estás a viver a partilha de bens?

✠ EVANGELHO N. SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO S MARCOS (Mc 5, 21-43)

Naquele tempo, depois de Jesus ter atravessado de barco para a outra margem do lago, reuniu-se uma grande multidão à sua volta, e Ele deteve-se à beira-mar. Chegou então um dos chefes da sinagoga, chamado Jairo. Ao ver Jesus, caiu a seus pés e suplicou-Lhe com insistência: «A minha filha está a morrer. Vem impor-lhe as mãos, para que se salve e viva». Jesus foi com ele,

seguido por grande multidão, que O apertava de todos os lados. Ora, certa mulher que tinha um fluxo de sangue havia doze anos, que sofrera muito nas mãos de vários médicos e gastara todos os seus bens, sem ter obtido qualquer resultado, antes piorava cada vez mais, tendo ouvido falar de Jesus, veio por entre a multidão e tocou-Lhe por detrás no manto, dizendo consigo: «Se eu, ao menos, tocar nas suas vestes, ficarei curada». No mesmo instante estancou o fluxo de sangue e sentiu no seu corpo que estava curada da doença. Jesus notou logo que saíra uma força de Si mesmo. Voltou-Se para a multidão e perguntou: «Quem tocou nas minhas vestes?». Os discípulos responderam-Lhe: «Vês a multidão que Te aperta e perguntas: ‘Quem Me tocou?’». Mas Jesus olhou em volta, para ver quem O tinha tocado. A mulher, assustada e a tremer, por saber o que lhe tinha acontecido, veio prostrar-se diante de Jesus e disse-Lhe a verdade. Jesus respondeu-lhe: «Minha filha, a tua fé te salvou». Ainda Ele falava, quando vieram dizer da casa do chefe da sinagoga: «A tua filha morreu. Porque estás ainda a importunar o Mestre?». Mas Jesus, ouvindo estas palavras, disse ao chefe da sinagoga: «Não temas; basta que tenhas fé». E não deixou que ninguém O acompanhasse, a não ser Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago. Quando chegaram a casa do chefe da sinagoga, Jesus encontrou grande alvoroço, com gente que chorava e gritava. Ao entrar, perguntou-lhes: «Porquê todo este alarido e tantas lamentações? A menina não morreu; está a dormir». Riram-se d’Ele. Jesus, depois de os ter mandado sair a todos, levando consigo apenas o pai da menina e os que vinham com Ele, entrou no local onde jazia a menina, pegou-lhe na mão e disse: «Talita Kum», que significa: «Menina, Eu te ordeno: Levanta-te». Ela ergueu-se imediatamente e começou a andar, pois já tinha doze anos. Ficaram todos muito maravilhados. Jesus recomendou-lhes insistentemente que ninguém soubesse do caso e mandou dar de comer à menina.

Palavra da salvação.

«Menina, Eu te ordeno: Levanta-te»

Aqueles que tocam Jesus na sua vida,

fazem a experiência feliz de encontrar n’Ele a plenitude da Vida!

A nossa história está cheia de gente que testemunha que, quando aprendemos a entrar no segredo de Jesus, se apodera de nós uma alegria indizível, própria de quem saboreia a vida por dentro e descobre a sua verdade mais profunda.

Todos os que se aproximam de Jesus com fé, reconhecendo n’Ele a presença do Amor de Deus, sabem que basta tocar-Lhe nas vestes para que a sua vida mude.

E, enquanto outros se riem, estes, maravilhados, escutam-n’O e obedecem-Lhe prontamente quando o Senhor lhes diz: “*Eu te ordeno: Levanta-te*”.

Com que persistência buscas o encontro com o Senhor?

O que é que Jesus quer que mude na tua vida? Onde te diz Ele: “*levanta-te!*”?